



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
De Estado Adjunto e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
1624

SUA COMUNICAÇÃO DE
06-06-2019

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 2232/2019
ENT.: 3443/2019
PROC. Nº: 16/2019

DATA
28-08-2019

ASSUNTO: Resposta a pergunta n.º 2235/XIII/4ª- Famílias desalojadas em sequência de incêndio em antigo paiol do Exército, em Sacavém

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 2235/XIII (4.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do PSD, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas e da Habitação de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

Com vista à análise dos danos decorrentes do incêndio e da possibilidade de acionamento do Programa Porta de Entrada criado para este tipo de situações (cf. Decreto-Lei n.º 29/2018, de 4 de maio, regulamentado pela Portaria n.º 167/2018 de 12 de junho), o Governo, bem como o IHRU, I.P. contactaram a Câmara Municipal, disponibilizando-se desde o primeiro momento para acionar este mecanismo.

Recorde-se que o programa Porta de Entrada prevê várias modalidades de apoio, para responder a necessidades diferentes. E porque estamos a falar de medidas de apoio urgentes e nem sempre existe a possibilidade de, num curtíssimo espaço de tempo, encontrar uma solução definitiva, o Porta de Entrada prevê o apoio para soluções de alojamento temporário em empreendimento turístico (residencial ou hotel) através da qual é suportado o montante da diária em empreendimento turístico durante o período definido pelo IHRU, I.P. Este montante é disponibilizado na modalidade de participação não reembolsável (fundo perdido) através da libertação semanal das verbas, contra a apresentação da fatura. Esta possibilidade garante às pessoas afetadas por uma qualquer situação a coberto do programa ter uma solução habitacional que, embora transitória, garante a dignidade habitacional a que todos têm direito.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Após a realização de uma reunião de urgência entre o Governo, o IHRU e Câmara Municipal de Loures, com vista a encontrar uma solução de realojamento para os moradores que viram as suas habitações destruídas, o Município optou por não mobilizar o programa e, em alternativa, realojar as 14 famílias no parque da propriedade do município.

Sem prejuízo desta opção, e tal como referido nos contactos havidos com a Câmara Municipal, no âmbito de uma futura Estratégia Local de Habitação, e se o município assim o entender, será sempre possível identificar estes agregados com vista a melhoramentos no âmbito deste programa.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Gonçalves